

POLÍTICA NO BRASIL

A RESPONSABILIDADE DA OPOSIÇÃO

A RESPONSABILIDADE DA OPOSIÇÃO

Mário Cavalheiro Lisbôa

Procurador de Justiça Aposentado

mariolisboa12@gmail.com

©Publicado em jornal Zero Hora – fevereiro de 2019

Entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo existe um mecanismo de freios e contrapesos, pois o Legislativo fiscaliza e controla os atos do Executivo (art. 49, X, da Constituição Federal), além de ser o responsável pela aprovação das leis necessárias à governança. Como se vê, o Executivo não governa sozinho. No entanto, quando o Poder Executivo remete ao Poder Legislativo projeto de lei de crucial interesse da sociedade, mas, em virtude de votos contrários da oposição, o projeto é rejeitado, as críticas são voltadas apenas ao Executivo. Os argumentos que se ouve em circunstâncias tais são de que a oposição é para isso mesmo. Oposição é oposição. Oposição é para dificultar a governança. Errado. Erradíssimo. A oposição tem tanta responsabilidade na sensatez legislativa quanto a situação.

Não é apenas o Executivo que deve zelar pelo bem comum. A defesa do bem comum também é da responsabilidade da oposição. Afinal, todos os legisladores não são eleitos para isso? Nenhum eleitor vota em candidato com o intuito de vê-lo dificultando a boa governança, com isso prejudicando o povo. Tanto é assim que, em seu juramento de posse, o Deputado Federal, entre outras palavras, diz que promete “promover o bem geral do povo brasileiro” (art.4º,§3º do Regimento Interno da CD). E o Deputado Estadual deve afirmar que promete “desempenhar com toda a lealdade e dedicação o mandato que me foi confiado pelo povo rio-grandense” (art. 7º do Regimento Interno da ALRS).

Como se vê, o parlamentar é eleito para defender o bem comum e os interesses do povo. É muito grave a oposição dificultar a boa governança com o único objetivo de desgastar o governo. Ao agir dessa forma, está traindo a confiança do eleitor. Em sua substância, não está dificultando o governo, pois o governo é passageiro. Está prejudicando toda a sociedade. O eleitor precisa ficar atento à conduta tanto do governo como da oposição, pois como todo o povo tem o governo que merece, todo o povo tem também a oposição que merece.

Comentários & Réplicas

Enviada em: segunda-feira, 4 de março de 2019 17:28

Para: Dr Mário Cavalheiro Lisbôa

CC: 'sen.mallzagomes@senado.leg.br'; 'sen.marcioibitar@senado.leg.br'; 'sergio.petecao@senado.leg.br'; 'fernando.collor@senado.leg.br'; 'enan.calheiros@senado.leg.br'; 'sen.rodrigocunha@senado.leg.br'; 'eduardo.braga@senado.leg.br'; 'omar.aziz@senado.leg.br'; 'sen.pliniovalerio@senado.leg.br'; 'davi.alcolumbre@senado.leg.br'; 'sen.lucasbarreto@senado.leg.br'; 'randolfe.rodrigues@senado.leg.br'; 'sen.angelocorneil@senado.leg.br'; 'sen.jaqueswagner@senado.leg.br'; 'otto.alencar@senado.leg.br'; 'sen.cidgomes@senado.leg.br'; 'sen.eduardogirao@senado.leg.br'; 'tasso.jereissati@senado.leg.br'; 'sen.izalcilucas@senado.leg.br'; 'sen.leilabarros@senado.leg.br'; 'reguffe@senado.leg.br'; 'sen.fabianocontrato@senado.leg.br'; 'sen.marcosdoval@senado.leg.br'; 'rose.freitas@senadora.leg.br'; 'sen.jorgekajuru@senado.leg.br'; 'sen.luzcarlosdocarmo@senado.leg.br'; 'sen.vanderlancardoso@senado.leg.br'; 'sen.elizianegama@senado.leg.br'; 'robertorocha@senado.leg.br'; 'sen.wevertonrocha@senado.leg.br'; 'antonio.anastasia@senado.leg.br'; 'sen.carlosviana@senado.leg.br'; 'sen.rodrigopacheco@senado.leg.br'; 'sen.nelsinho@senado.leg.br'; 'simone.tebes@senadora.leg.br'; 'sen.saryathronick@senado.leg.br'; 'sen.jaymeCampos@senado.leg.br'; 'sen.selmarruda@senado.leg.br'; 'wellington.fagundes@senado.leg.br'; 'jader_barbalho@senado.leg.br'; 'paulo.rocha@senado.leg.br'; 'sen.zequinhamarinho@senado.leg.br'; 'sen.danielaribeiro@senado.leg.br'; 'jose.maranhao@senado.leg.br'; 'sen.venezianovitaldorego@senado.leg.br'; 'fernandobezerra@senado.leg.br'; 'humberto.costa@senado.leg.br'; 'sen.jarbasvasconcelos@senado.leg.br'; 'ciro.nogueira@senado.leg.br'; 'elmano.ferrer@senado.leg.br'; 'sen.marcelocastro@senado.leg.br'; 'alvarodias@senado.leg.br'; 'sen.flavioarns@senado.leg.br'; 'sen.oriovistoguilmaraes@senado.leg.br'; 'sen.aroldedoliveira@senado.leg.br'; 'sen.flavioolsonaro@senado.leg.br'; 'romario@senado.leg.br'; 'sen.jeanpaulprates@senado.leg.br'; 'sen.styvensonvalentim@senado.leg.br'; 'sen.zenaidemai@senado.leg.br'; 'acir@senado.leg.br'; 'sen.confuciomoura@senado.leg.br'; 'sen.marcosrogerio@senado.leg.br'; 'sen.chicorodrigues@senado.leg.br'; 'sen.meciasdejesus@senado.leg.br'; 'telmariomota@senado.leg.br'; 'lasier.martins@senado.leg.br'; 'sen.luiscarlosheinze@senado.leg.br'; 'paulopalm@senado.leg.br'; 'dario.berger@senado.leg.br'; 'sen.esperidiaoamin@senado.leg.br'; 'sen.jorginhomello@senado.leg.br'; 'sen.alessandrovieira@senado.leg.br'; 'maria.carmo.alves@senadora.leg.br'; 'sen.rogetocarvalho@senado.leg.br'; 'jose.serra@senado.leg.br'; 'sen.majorolimpio@senado.leg.br'; 'sen.maragabrill@senado.leg.br'; 'sen.eduardogomes@senado.leg.br'; 'sen.iraia@senado.leg.br'; 'katia.abreu@senadora.leg.br'

Assunto: Mário Cavalheiro Lisbôa: A RESPONSABILIDADE DA OPOSIÇÃO

Prezados Dr Mário, amigos, colegas, jornalistas, senadores, familiares..

O Dr Mário Cavalheiro Lisbôa gentilmente me encaminhou, a pedido, cópia deste pequeno mas importante artigo visto que não consegui [link](#) para o texto no [site](#) da Zero Hora.

Meus agradecimentos ao meu quase-colega de profissão: - no encaminhamento ele contou que começou os estudos universitários em 1965 cursando Geologia na UFRGS, mas não concluiu o curso por optar por Direito.

Depois de ler, selecionei este artigo (para divulgação por e-mails e postagem no *site* (e *whatsapp*) junto com comentários e réplicas) por abordar, de forma concisa e com muito foco, uma das chagas de nossos parlamentos decorrente da “eterna política” irresponsável de “nós contra os outros” sem maiores avaliações e, muitas vezes, denegrindo o mensageiro sem nem discutir a mensagem. Não preciso nem desenvolver comentários sobre o que foi escrito no artigo porque expõe de forma clara e cabal esta chaga.

Acrescento, porém, alguma contribuição adicional que penso ser relevante:

1 – o “ranço” de certos (muitos?) opositoristas a projetos do executivo se faz, também, motivado em levar algum ganho monetário ou de cargos, ou seja, nosso “lídimo” representante, dentro da maior cara de pau e do “toma-la-da-caísmo”, está desonrando seu cargo e se vendendo! Pra fora do parlamento e cadeia para ele!!

2 – essa má representação é fruto, estatisticamente, de nossa escolha errada na eleição pelo fato de nem conhecermos a qualificação do candidato com a profundidade desejada, quanto mais conseguirmos cotejá-la com às dos demais candidatos a um determinado cargo legislativo (e executivo também, claro”). Já propusemos medidas para tentar resolver este enorme problema cuja solução é fundamental para se ter, pelo menos estatisticamente, quadros de eleitos com a devida competência e probidade:

a – cursos de preparação específicos visando a realização de um exame de pré-seleção para aceitação dos candidatos. Se até gari faz exame e prova de ter cursado pelo menos 2 anos do fundamental, porque o candidato a deputado somente precisa mostrar que é alfabetizado? (lembrar imbróglgio do Tiririca na eleição de 2010?). Ressalte-se que deputados vão propor novas leis ou a extinção de algumas, verificar seu cumprimento, a execução dos projetos, etc. O que se vê é que muitos são completamente **despreparados**. Esta questão aplica-se também aos candidatos a vereador, deputado, senador, prefeito, governador, presidente..

Obs. Eles devem ser representantes do POVO e não da IGNORÂNCIA do povo.

b – proibição da **escrachada propaganda eleitoral** (os partidos que façam vaquinha e a utilizem dentro da lei) e extinção do **vergonhoso fundo eleitoral**, propulsores do toma-lá-dá-cá e da corrupção. Ambos devem ser substituídos por incentivos a debates de candidatos (em TV’s e rádios públicas “gratuitamente” na medida do possível!!), com protocolos rígidos supervisionados por comissões eleitorais definidas pelo TSE e TRE’s . Tudo isto complementado pela criação do Portal dos Candidatos (onde também podem ser disponibilizados vídeos dos debates).

c – CRIAÇÃO DO PORTAL DOS CANDIDATOS em http://mw.eco.br/zip/Pequenas_Sugestoes.pdf a ser coordenado pelo TSE e os TRE’s - a criação desse portal com dados relevantes dos candidatos permitirá (quem é que não tem celular hoje?) cotejar facilmente currículos dos candidatos ao mesmo cargo. Ganho adicional desse SISTEMA será o VALOR HISTÓRICO de todas as eleições com os dados dos candidatos aceitos e dos eleitos em todo o Brasil.

3 – os projetos do executivo sempre devem vir com justificativas da importância dos objetivos e metas a serem alcançados, etc. É, assim, fundamental que o vereador, deputado ou senador que rejeitar a proposta deva também, simultaneamente, **apresentar justificativa por escrito de sua rejeição** para constar nos anais das votações daquele parlamento, ao invés de voto meramente DO CONTRA sem explicação.

Um projeto não tem partido e deve ser discutido por seu conteúdo!

4- Como nascem ou deveriam nascer os projetos de governo; - Planos, programas e projetos não podem ser, de supetão, extintos nem criados ao sabor de novas lideranças ou modismos - como costuma ocorrer geralmente a cada 4 anos de eleição - sem uma metodologia de avaliação, planejamento, execução e acompanhamento. E esta barafunda propaga-se por todo o País. A ideia da necessidade de um projeto ou da necessidade de protocolo(s) de atividades sistêmicas governamentais pode vir de qualquer cidadão, do executivo, do legislativo, do judiciário, de uma ONG, etc. Entretanto, a verificação de exequibilidade, de relevância, de recursos necessários e disponíveis, etc. visando elaborar um anteprojeto deve vir de quem entende do assunto e sob a responsabilidade do setor executivo do governo, mais especificamente de áreas do governo que congreguem o pessoal de carreira ligado aos objetivos visados e contando, obviamente, com apoio de pessoal especializado de planejamento e programação. Nascido, assim, um **anteprojeto** com uma base segura de avaliações preliminares de custos e viabilidade técnica é hora de submeter – com prazo definido - legislativo representando o povo e com ampla divulgação para a sociedade inteira poder criticar e sugerir. Uma vez aprovado pelo legislativo, como viável e dentro da escala de prioridades, compete ao executivo **de carreira** elaborar o **projeto** detalhando e quantificando, com fluxogramas e organogramas, as etapas compostas de eventos prevendo, assim, com conhecimento de causa e experiência, prazos, metas, custos, órgãos, instituições e empresas a serem envolvidas, vertical ou transversalmente, em cada ação ou evento, bem como as responsabilidades (CPF's !!) de gestores e executores que deverão apresentar os relatórios parciais e finais dando conta das metas previstas com seus prazos e custos. O projeto assim detalhado volta ao legislativo para aprovação. Se aprovado, ele é encaminhado para a gestão financeira com inserção no Orçamento do ano de início factível ou necessário.

Assim, **inverte-se** a metodologia atual de **pouco planejar**/programar e logo **muito (tempo e dinheiro) executar** dando consistência e confiabilidade aos Planos Anuais de Governo e seus orçamentos.

Observar que com a hierarquia de planos>programas>projetos em execução ou a serem propostos, os senhores parlamentares deverão propor suas atuais “emendas parlamentares” como projetos (ou sub-projetos) específicos (construção de pontes, asfaltamentos, etc.) dentro da programação nacional (estadual ou municipal se for o caso), mas seguindo as prioridades, metodologia e trâmites indicados atrás.

Aguardamos comentários, críticas e sugestões informando que serão, se atendidas as requisições do *site* (*), postadas neste “Comentários & Réplicas” em

http://mw.eco.br/zig/emails/PARA_REFORMA_POLITICA.pdf.

Saudações

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zig/hp.htm>[confraria democrática do bom senso]

Webmaster: [1º SITE do IG/UnB](#)

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

(Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard *(foi-me enviado por e-mail)*)

From: Oscar P. G. Braun
Sent: Tuesday, March 05, 2019 8:50 PM
To: Manfredo Winge
Subject: RE: Mário Cavalheiro Lisboa: A RESPONSABILIDADE DA OPOSIÇÃO

Caros amigos,

Estamos vivendo, infelizmente, duas realidades. Uma somos nós que vemos as coisas com sensatez e experiência de vida forjada num boa cultura familiar, em bons colégios, universidades e digno meio profissional. Para nós essas considerações são claras e redundantes. Sabemos de

tudo isso. A outra realidade é uma massa tosca chegada às cidades pelo êxodo rural e cooptada pela anti-cultura e pela política dos criminosos que assolam este País há trinta anos. Esta massa volumosa e crescente continua com o mesmo nível educacional dos rincões incultos. Não foram urbanizados, ainda vivem o coronelismo dos sertões. Da mesma massa saiu a maior parte dos políticos hoje nos governos federal, estadual e municipal. Querer que entendam a nossa retórica cidadã é uma utopia. Só depois de um longo processo de urbanização que dever&a acute; se basear numa profunda reforma educacional e severa punição por suas contravenções que os leve a entender onde termina seu direito e começa o de seus vizinhos, poder-se-á ter um país com cara de nação republicana. Poder-se-á ter políticos cientes de suas funções políticas e com a convicção que devem servir ao povo que os elegeu.

Abraços,
Oscar

From: Luiz José HoMem D'el-Rey Silva
Sent: Wednesday, March 06, 2019 12:03 PM
To: Manfredo Winge
Subject: Re: ENC: Mário Cavalheiro Lisboa: A RESPONSABILIDADE DA OPOSIÇÃO

Caro Manfredo:

Estou de volta, quebrando meu justificado silêncio de alguns meses, fazendo-o simplesmente porque o texto do nosso Procurador Mário Carvalhosa é absolutamente fantástico e merece atenção, carinho e divulgação.

Meus sinceros ao Dr. Mário Carvalhosa e a Você, caro Manfredo, pelos adendos muito pertinentes que colocou.

Para encerrar, quero acrescentar algo breve.

A Sociedade Brasileira precisa entender de uma vez por todas que o que está em jogo é o futuro do Brasil; que nosso país foi destruído e precisa ser recolocado nos trilhos de um futuro digno; que o caminho é longo e que resultados não virão da noite para o dia; que a construção do futuro para nossos netos depende do esforço de cada um e de todos; que acabou o tempo de benesses (infelizmente...); que o foco nos objetivos maiores pode demandar deixar-se de lados questões agora menores; que Maduro continua no poder venezuelano e, portanto, os riscos de nossos petistas poderem nos levar a uma união com ele ainda existem; e, por fim, uma boa notícia: se não negligenciarmos no combate à corrupção (seja de roubo, etc, mas também de palavras ditas por interesses, apenas para garantir vitórias de grupos - como acusa o nosso Procurador Vargalhosa) o caminho será bem mais suaves e o futuro que queremos começa a se mover também em nossa direção, encurtando a distância que nos separa. Que DEUS abençoe e alimente com muita energia os homens de boa-fé e de boa-vontade deste país.

Forte abraço, do amigo

Luiz D'el-Rey

De: Sen. Carlos Viana [<mailto:sen.carlosviana@senado.leg.br>]
Enviada em: segunda-feira, 11 de março de 2019 17:25
Para: Manfredo Winge
Assunto: RES: Mário Cavalheiro Lisboa: A RESPONSABILIDADE DA OPOSIÇÃO

Prezado Manfredo,

Agradecemos a sua sugestão. Ela será encaminhada para nossa equipe técnica, que fará as análises e encaminhamentos porventura necessários.

A principal atividade de um parlamentar é sugerir leis que melhorem a vida das pessoas, aprimorem as políticas públicas e garantam o desenvolvimento do país. Todas as sugestões que aprimoram esse processo são bem-vindas e contribuem para o fortalecimento da democracia.

Esperamos que você continue acompanhando o mandato do senador. Sempre que possível, entre em contato para apresentar novas sugestões que fortaleçam nosso trabalho no Senado Federal.

Atenciosamente,
Assessoria do senador Carlos Viana

Facebook: [jornalistacarlosviana](#)
Instagram: [@jornalistacarlosviana](#)
Twitter: [@carlosaviana](#)

De: Manfredo Winge
Enviada em: segunda-feira, 11 de março de 2019 18:11
Para: 'Sen. Carlos Viana'
Cc: Dr Mário Cavalheiro Lisboa
Assunto: RES: Mário Cavalheiro Lisboa: A RESPONSABILIDADE DA OPOSIÇÃO

Prezado Senador Carlos Viana,
agradeço o estímulo a continuar nesta minha batalha de busca por mais diálogos inteligentes nesta nossa Pátria perdida em muitas discussões estéreis e conceitos obsoletos.
E já aproveito para, pegando seu gancho, informar dois endereços onde podem ser encontradas ideias sugestões adicionais à do Dr Mário C. Lisboa para seu corpo assessor analisar visando a criação de novos projetos de lei que simplifiquem e tornem mais leve e saudável a vida do cidadão brasileiro e/ou que fomentem nosso desenvolvimento sustentável como Nação.
São eles: (1) http://mw.eco.br/zig/Pequenas_Sugestoes.pdf ; (2) <http://mw.eco.br/zig/PENSE.pdf>
Cordialmente
Manfredo Winge
Prof. aposentado do IG/UnB

Voltar para: [SITE](#) ou [Para Reforma Política](#)



ENVIE SEUS COMENTÁRIOS

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**,... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE **Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail**

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione 'Ctrl' e 'F' simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre